



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. - SANESUL



MODELAGEM TÉCNICA

Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

PLANO DE MITIGAÇÃO E GESTÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Volume 26 – Dourados





GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	13
1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes	14
1.1.1 ETE Água Boa.....	14
1.1.1.1 Caracterização Geral da Área	14
1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor	16
1.1.1.3 Passivos Ambientais	16
1.1.1.4 Licenciamento Ambiental	16
1.1.1.5 Outorga	16
1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa	17
1.1.2 ETE Guaxinim	18
1.1.2.1 Caracterização Geral da Área	18
1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor	20
1.1.2.3 Passivos Ambientais	20
1.1.2.4 Licenciamento Ambiental	21
1.1.2.5 Outorga	21
1.1.2.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Guaxinim.....	21
1.1.3 ETE Presídio - Harry Amorim Costa.....	22
1.1.3.1 Caracterização Geral da Área	22
1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor	24
1.1.3.3 Passivos Ambientais	25
1.1.3.4 Licenciamento Ambiental	25
1.1.3.5 Outorga	25
1.1.3.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Harry Amorim.....	25
1.1.4 ETE Laranja Doce	27



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

1.1.4.1	Caracterização Geral da Área	27
1.1.4.2	Corpo Hídrico Receptor	28
1.1.4.3	Passivos Ambientais	29
1.1.4.4	Licenciamento Ambiental	29
1.1.4.5	Outorga	29
1.1.4.6	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Laranja Doce.....	29
1.1.5	ETE Ipê em implantação	31
1.1.5.1	Caracterização Geral da Área	31
1.1.5.2	Corpo Hídrico Receptor	33
1.1.5.3	Passivos Ambientais	33
1.1.5.4	Licenciamento Ambiental	33
1.1.5.5	Outorga	33
1.1.5.6	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Ipê em implantação.....	33
1.1.6	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Água Boa.....	35
1.1.6.1	Caracterização Geral da Área	35
1.1.6.2	Passivos Ambientais	35
1.1.6.3	Licenciamento Ambiental	35
1.1.6.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa.....	36
1.1.7	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Alto Boa Vista.....	37
1.1.7.1	Caracterização Geral da Área	37
1.1.7.2	Passivos Ambientais	37
1.1.7.3	Licenciamento Ambiental	37
1.1.7.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Alto Boa Vista.....	38
1.1.8	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Cachoeirinha	39
1.1.8.1	Caracterização Geral da Área	39
1.1.8.2	Passivos Ambientais	39
1.1.8.3	Licenciamento Ambiental	39



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

1.1.8.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Cachoeirinha	40
1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Campo Dourado	41
1.1.9.1 Caracterização Geral da Área	41
1.1.9.2 Passivos Ambientais	41
1.1.9.3 Licenciamento Ambiental	41
1.1.9.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Campo Dourado	42
1.1.10 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Dioclécio Artuzi.....	43
1.1.10.1 Caracterização Geral da Área	43
1.1.10.2 Passivos Ambientais	43
1.1.10.3 Licenciamento Ambiental	43
1.1.10.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Dioclécio Artuzi.....	44
1.1.11 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Estrela Porã.....	45
1.1.11.1 Caracterização Geral da Área	45
1.1.11.2 Passivos Ambientais	45
1.1.11.3 Licenciamento Ambiental	46
1.1.11.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Estrela Porã.....	46
1.1.12 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Flor de Maio.....	47
1.1.12.1 Caracterização Geral da Área	47
1.1.12.2 Passivos Ambientais	48
1.1.12.3 Licenciamento Ambiental	48
1.1.12.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Flor de Maio	48
1.1.13 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Guaxinim	49
1.1.13.1 Caracterização Geral da Área	49
1.1.13.2 Passivos Ambientais	50
1.1.13.3 Licenciamento Ambiental	50
1.1.13.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Guaxinim	50
1.1.14 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Jequitibás	51



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

1.1.14.1	Caracterização Geral da Área	51
1.1.14.2	Passivos Ambientais	51
1.1.14.3	Licenciamento Ambiental	51
1.1.14.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Jequitibás	52
1.1.15	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Lambari	53
1.1.15.1	Caracterização Geral da Área	53
1.1.15.2	Passivos Ambientais	53
1.1.15.3	Licenciamento Ambiental	53
1.1.15.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Lambari	54
1.1.16	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Laranja Doce	55
1.1.16.1	Caracterização Geral da Área	55
1.1.16.2	Passivos Ambientais	55
1.1.16.3	Licenciamento Ambiental	55
1.1.16.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce	56
1.1.17	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Morada do Sol	57
1.1.17.1	Caracterização Geral da Área	57
1.1.17.2	Passivos Ambientais	57
1.1.17.3	Licenciamento Ambiental	57
1.1.17.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Morada do Sol	58
1.1.18	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Olinda Pires	59
1.1.18.1	Caracterização Geral da Área	59
1.1.18.2	Passivos Ambientais	59
1.1.18.3	Licenciamento Ambiental	59
1.1.18.4	Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Olinda Pires	60
1.1.19	Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Portal de Dourados	61
1.1.19.1	Caracterização Geral da Área	61
1.1.19.2	Passivos Ambientais	61



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

1.1.19.3 Licenciamento Ambiental	61
1.1.19.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Portal de Dourados	62
1.1.20 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Rodobens	63
1.1.20.1 Caracterização Geral da Área	63
1.1.20.2 Passivos Ambientais	63
1.1.20.3 Licenciamento Ambiental	63
1.1.20.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Rodobens	64
1.1.21 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Vila Roma	65
1.1.21.1 Caracterização Geral da Área	65
1.1.21.2 Passivos Ambientais	65
1.1.21.3 Licenciamento Ambiental	65
1.1.21.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Roma	66
1.1.22 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Vila Toscana	67
1.1.22.1 Caracterização Geral da Área	67
1.1.22.2 Passivos Ambientais	67
1.1.22.3 Licenciamento Ambiental	67
1.1.22.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Toscana	68
1.1.23 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Vista Alegre	69
1.1.23.1 Caracterização Geral da Área	69
1.1.23.2 Passivos Ambientais	69
1.1.23.3 Licenciamento Ambiental	69
1.1.23.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Vista Alegre	70
1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas	71
1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Ipê Projetada	71
1.2.1.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Ipê Projetada	71
1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada	72



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada.....	72
1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada.....	73
1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada.....	73



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa, Dourados, MS.	18
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Guaxinim, Dourados, MS.....	22
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Harry Amorim, Dourados, MS.	26
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.....	30
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.	34
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa, Dourados, MS.....	37
Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Alto Boa Vista, Dourados, MS.	39
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Cachoeirinha, Dourados, MS.	41
Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Campo Dourado, Dourados, MS.	43
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.	45
Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Estrela Porã, Dourados, MS.	47
Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Flor de Maio, Dourados, MS.	49
Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Guaxinim, Dourados, MS.....	51
Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Jequitibás, Dourados, MS.....	53
Quadro 15: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Lambari, Dourados, MS.....	55
Quadro 16: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Laranja Doce, Dourados, MS.	57



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Quadro 17: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Morada do Sol, Dourados, MS.	59
Quadro 18: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.	61
Quadro 19: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.	63
Quadro 20: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Rodobens, Dourados, MS.	65
Quadro 21: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Roma, Dourados, MS.	67
Quadro 22: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Toscana, Dourados, MS.	69
Quadro 23: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Vista Alegre, Dourados, MS.	71
Quadro 24: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Ipê Projetada, Dourados, MS.	71
Quadro 25: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa - Guaxinim, Dourados, MS.	72
Quadro 26: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Laranja Doce – Água Boa Projetada, Dourados, MS.	73



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização das Unidades Operacionais (ETE) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.....	13
Figura 2: Localização das Unidades Operacionais (EEEB) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.....	13
Figura 3: Vista aérea da ETE Água Boa, Dourados, MS.....	14
Figura 4: Vista aérea da ETE Água Boa e entorno, Dourados, MS.....	14
Figura 5: SISLA da ETE Água Boa (IMASUL, 2017).....	15
Figura 6: Vista aérea da ETE Guaxinim, Dourados, MS.	18
Figura 7: Vista aérea da ETE Guaxinim e entorno, Dourados, MS.	19
Figura 8: SISLA da ETE Guaxinim (IMASUL, 2017)	20
Figura 9: Acima: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa, Dourados, MS.	23
Figura 10: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa e entorno, Dourados, MS.....	23
Figura 11: SISLA da ETE Harry Amorim Costa (IMASUL, 2017)	24
Figura 12: Acima: Vista aérea da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.	27
Figura 13: Vista aérea da ETE Laranja Doce e entorno, Dourados, MS.	27
Figura 14: SISLA da ETE Laranja Doce (IMASUL, 2017)	28
Figura 15: Acima: Vista aérea da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.	31
Figura 16: Vista aérea da ETE Ipê em implantação e entorno, Dourados, MS.	31
Figura 17: SISLA da ETE Ipê em implantação (IMASUL, 2017)	32
Figura 18: Vista geral da ETEB Água Boa, Dourados, MS.	35
Figura 19: Vista geral da ETEB Alto da Boa Vista, Dourados, MS.....	37
Figura 20: Vista geral da ETEB Cachoeirinha, Dourados, MS.....	39
Figura 21: Vista geral da ETEB Campo Dourado, Dourados, MS.....	41
Figura 22: Vista geral da ETEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.	43
Figura 23: Vista geral da ETEB Estrela Porã, Dourados, MS.	45
Figura 24: Alagamento ETEB Estrela Porã, Dourados, MS.	46



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Figura 25: Vista geral da EEEB Guaxinim, Dourados, MS.....	49
Figura 26: Vista geral da EEEB Lambari, Dourados, MS.	53
Figura 27: Vista geral da EEEB Laranja Doce, Dourados, MS.....	55
Figura 28: Vista geral da EEEB Morada do Sol, Dourados, MS.....	57
Figura 29: Vista geral da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.....	59
Figura 30: Vista geral da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.	61



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Plano de Mitigação e Gestão dos Impactos Ambientais das Estações de Tratamento de Esgotos e Estações Elevatórias de Esgotos de **Dourados / MS**.

Este Plano tem como finalidade apresentar o diagnóstico e o prognóstico ambiental das unidades operacionais e da solução adotada, apontando os principais aspectos geradores de impactos ambientais, a situação com relação ao licenciamento ambiental e outorga, bem como as ações necessárias para a mitigação dos impactos que envolvem, entre outras iniciativas, a implantação de programas de Educação Ambiental e de Monitoramento e Gestão Ambiental.

Cumprindo ressaltar que referido plano foi apresentado, em cumprimento ao escopo do Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI 01/2016 da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL, no entanto, o mesmo não foi atualizado após as revisões efetuadas no item “SISTEMAS PROPOSTOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO”.

1. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

A cidade de Dourados possui cinco Estações de Tratamento de Esgotos (ETE) sendo quatro em operação e uma em implantação, e 18 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), todas em operação. Possui, ainda, áreas selecionadas para a implantação de três Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB) projetadas (Figuras 1 e 2).

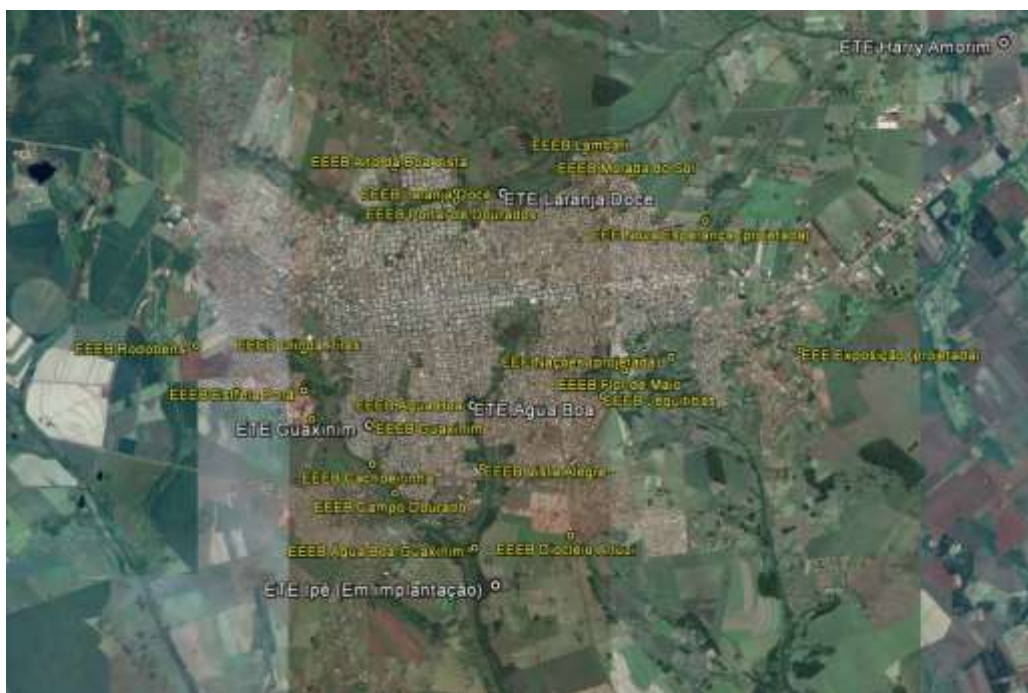


Figura 1: Localização das Unidades Operacionais (ETE) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.

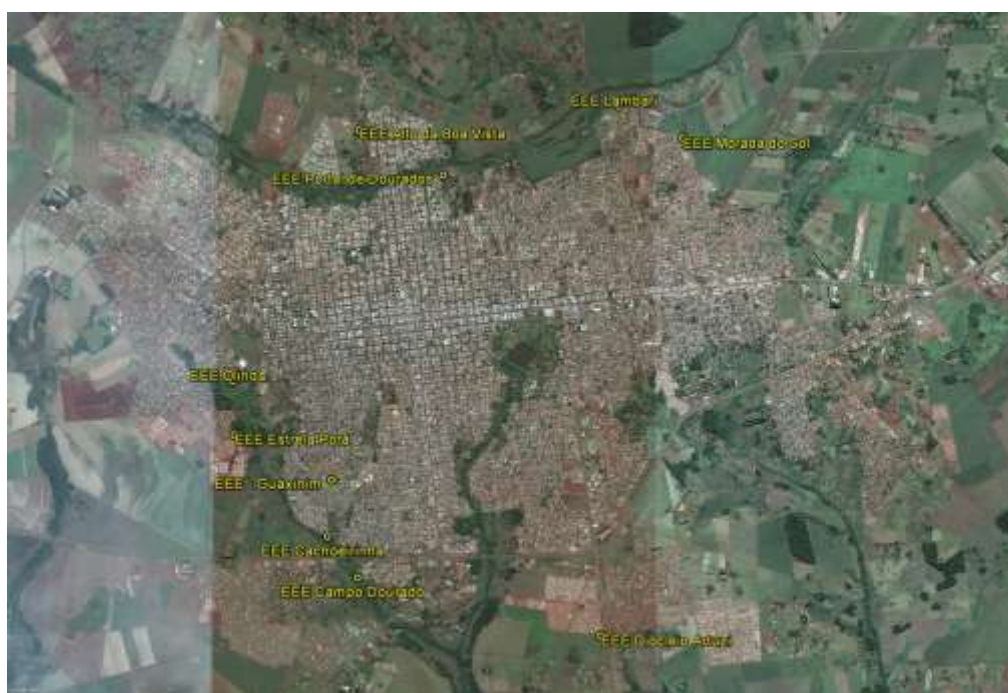


Figura 2: Localização das Unidades Operacionais (EEEB) existentes e projetadas na cidade de Dourados, MS.

1.1 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Existentes

1.1.1 ETE Água Boa

1.1.1.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Água Boa está localizada na zona urbana de Dourados na Rua Josuel Garcia Pires, 1905, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.678 E / 7.538.359 S, distante 30 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com árvores esparsas em seu interior e com cortina arbórea no entorno (Figuras 3 e 4).



Figura 3: Vista aérea da ETE Água Boa, Dourados, MS.



Figura 4: Vista aérea da ETE Água Boa e entorno, Dourados, MS.

A ETE Água Boa, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 5).

A ETE Água Boa não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

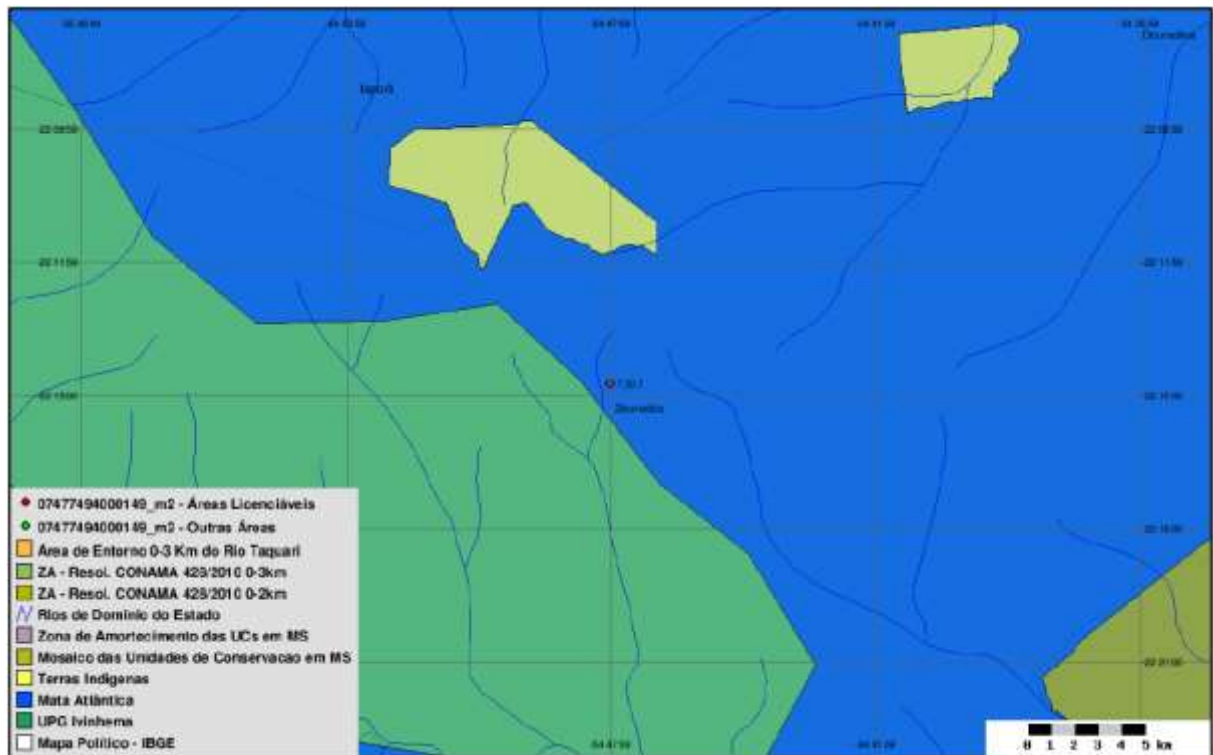


Figura 5: SISLA da ETE Água Boa (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento, juntamente com o lodo desidratado no leito de secagem, são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

1.1.1.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Água Boa é o Córrego Paragem enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Entretanto, após as intervenções previstas na solução proposta (ampliação da ETE), um novo emissário lançará os efluentes no rio Dourados, também enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.1.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Água Boa.

1.1.1.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Água Boa possui Requerimento de Licença de Operação (LO) nº 23/153879/2010 - Processo nº 23/153879/2010 no IMASUL.

1.1.1.5 Outorga

A ETE Água Boa está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000647, sem solicitação de outorga.

1.1.1.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Água Boa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.678 E / 7.538.359 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Paragem, após a ampliação, Rio Dourados
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário (UTM)	Atual (21 K) 726.776 E / 7.538.322 S Futuro (21 K) 728.262 E / 7.521.090 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Árvores esparsas
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento de Licença de Operação nº 23/153879/2010 - Processo nº 23/153879/2010
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente (emissário)	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 000647, sem solicitação de outorga

Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 1: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental ETE Água Boa, Dourados, MS.

1.1.2 ETE Guaxinim

1.1.2.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Guaxinim está localizada na zona urbana de Dourados na Rua Ernesto de Matos Carvalho, coordenadas geográficas UTM (21 K) 724.572 E / 7.537.959 S, distante 8 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada, com árvores esparsas em seu interior e com cortina arbórea em parte do seu entorno (Figuras 6 e 7).



Figura 6: Vista aérea da ETE Guaxinim, Dourados, MS.



Figura 7: Vista aérea da ETE Guaxinim e entorno, Dourados, MS.

A ETE Guaxinim, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 8).

A ETE Guaxinim não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

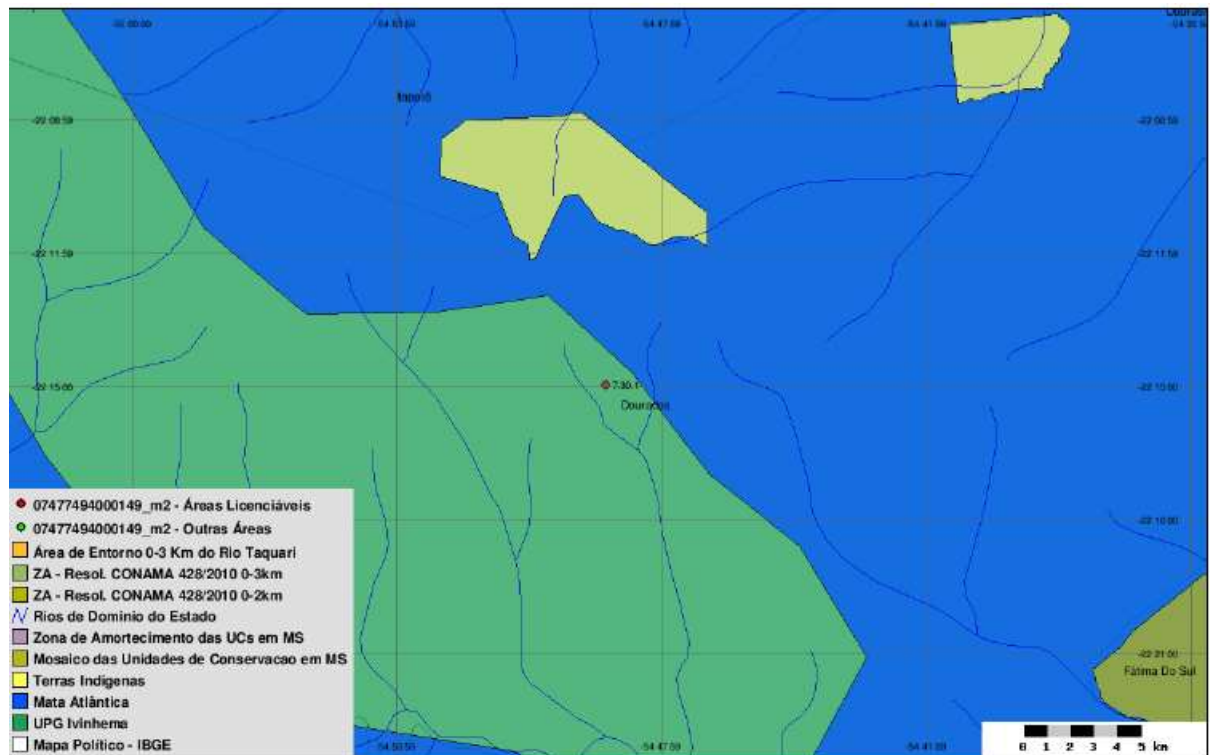


Figura 8: SISLA da ETE Guaxinim (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento, juntamente com o lodo desidratado no leito de secagem, são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.2.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Guaxinim é o Córrego Rego D'água, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Entretanto, após as intervenções previstas na solução proposta (ampliação da ETE), um novo emissário lançará os efluentes no rio Dourados, também enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.2.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE Guaxinim.

1.1.2.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Guaxinim possui Renovação de Licença de Operação (RLO) nº 58/2014 - Processo 23/103877/2011 no IMASUL.

1.1.2.5 Outorga

A ETE Guaxinim está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH000172, sem solicitação de outorga.

1.1.2.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Guaxinim

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Guaxinim
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 724.572 E / 7.537.959 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Rego D'água, após a ampliação, Rio Dourados
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário	Atual (21 K) 724.642 E / 7.537.946 S Futuro (21 K) 728.262 E / 7.521.090 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Árvores Esparsas
Cortina Arbórea	Parcial
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não

Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Renovação de Licença de Operação nº 58/2014 - Processo 23/103877/2011
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 000172, sem solicitação de outorga
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 2: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Guaxinim, Dourados, MS.

1.1.3 ETE Presídio - Harry Amorim Costa

1.1.3.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Harry Amorim Costa está localizada na zona rural de Dourados, coordenadas geográficas UTM (21 K) 737.936 E / 7.545.565 S, distante 68 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno (Figuras 9 e 10).



Figura 9: Acima: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa, Dourados, MS.



Figura 10: Vista aérea da ETE Harry Amorim Costa e entorno, Dourados, MS.

A ETE Harry Amorim Costa, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 11).

A ETE Harry Amorim Costa não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA,

2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

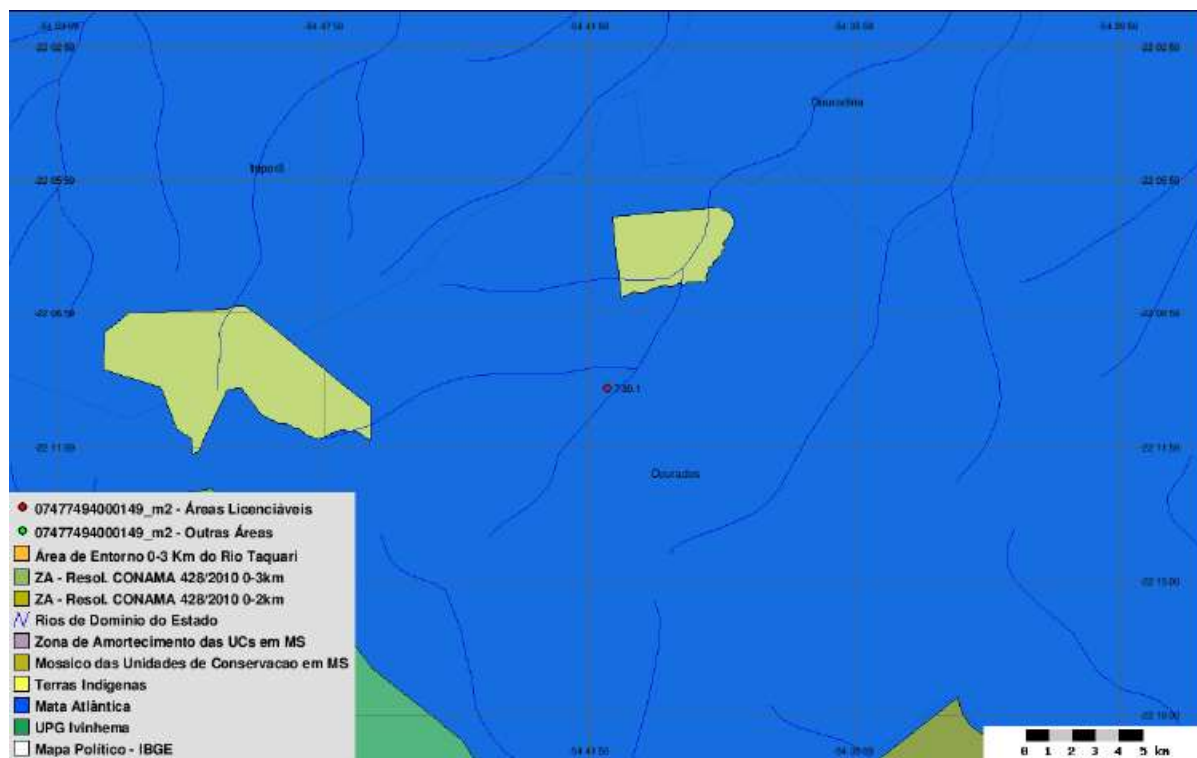


Figura 11: SLSLA da ETE Harry Amorim Costa (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.3.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Harry Amorim Costa é o Córrego Laranja Doce, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.3.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE.

1.1.3.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Harry Amorim Costa possui Requerimento Licença de Instalação (LI) nº 61/462548/2015 - Processo nº 61/403956/2015 no IMASUL.

1.1.3.5 Outorga

A ETE Harry Amorim Costa está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH0003407, possui solicitação de outorga PRE0000181/2016.

1.1.3.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Harry Amorim

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Harry Amorim Costa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 737.936 E / 7.545.565 S
Zona	Rural
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + Lagoa Facultativa
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Laranja Doce
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário	(21 K) 737.851 E / 7.546.046 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não

Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Requerimento Licença de Instalação nº 61/462548/2015 - Processo nº 61/403956/2015 no IMASUL.
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 0003407, com solicitação de outorga PRE0000181/2016
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 3: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Harry Amorim, Dourados, MS.

1.1.4 ETE Laranja Doce

1.1.4.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Laranja Doce está localizada na confluência da Rua José de Alencar com a Rua Paranhos, zona urbana de Dourados, coordenadas geográficas UTM (21 K) 727.368 E / 7.542.698 S, distante 130 m do corpo receptor. Encontra-se totalmente cercada e com cortina arbórea no entorno (Figuras 12 e 13).



Figura 12: Acima: Vista aérea da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.



Figura 13: Vista aérea da ETE Laranja Doce e entorno, Dourados, MS.

A ETE Laranja Doce, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 14).

A ETE Laranja Doce não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

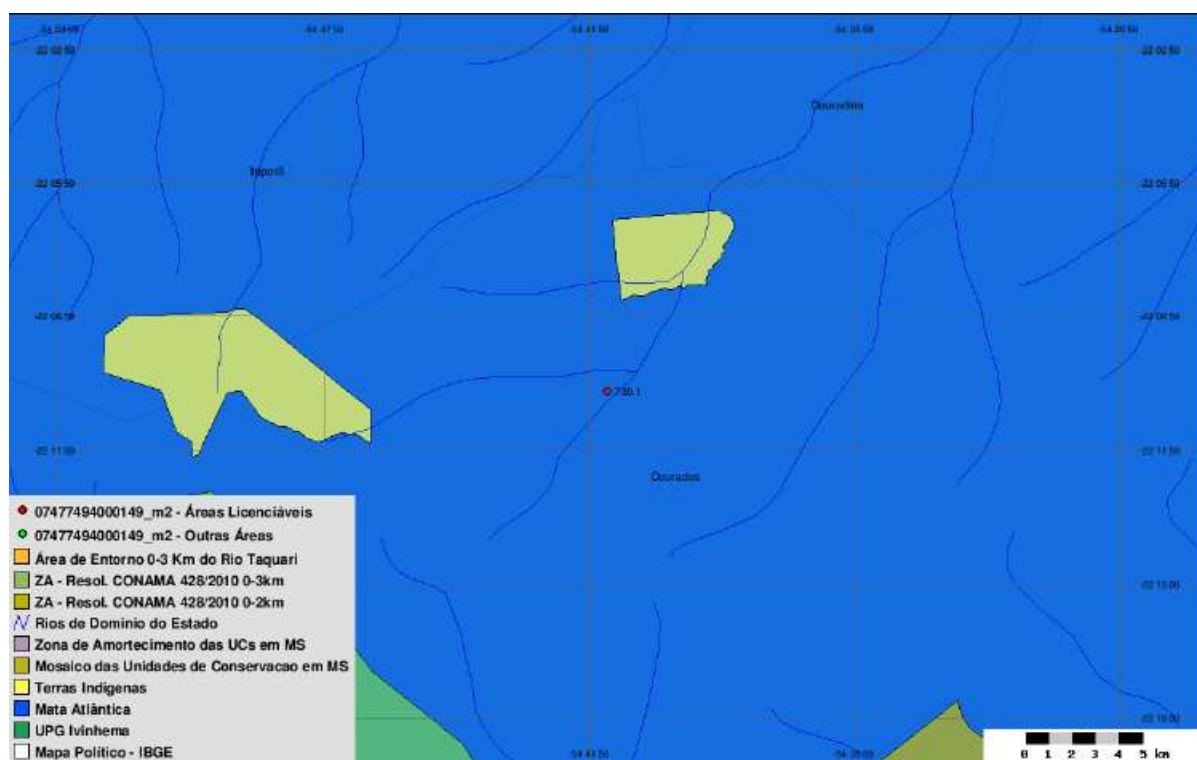


Figura 14: SISLA da ETE Laranja Doce (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.4.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Laranja Doce é o Córrego Laranja Doce, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os



quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.4.3 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da ETE.

1.1.4.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Laranja Doce possui Renovação de Licença de Operação (RLO) nº 39/2013 no IMASUL.

1.1.4.5 Outorga

A ETE Laranja Doce está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH0000173, não possui solicitação de outorga.

1.1.4.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Laranja Doce

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Laranja Doce
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.368 E / 7.542.698 S
Zona	Urbana
ETE	
Condição	Implantada, em operação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Sim
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Laranja Doce
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário	(21 K) 727.305 E / 7.542.921 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica

Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Renovação de Licença de Operação n° 39/2013
Validade	Não especificada no Relatório Técnico n° 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 000173, sem solicitação de outorga
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 4: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Laranja Doce, Dourados, MS.

1.1.5 ETE Ipê em implantação

1.1.5.1 Caracterização Geral da Área

A ETE Ipê em implantação está localizada na confluência do Córrego Água Boa com Córrego Paragem, zona rural de Dourados, coordenadas geográficas UTM (21K) 727.106 E / 7.534.662 S, distante 250 m do corpo receptor. Encontra-se sem cercamento e sem cortina arbórea (Figuras 15 e 16).



Figura 15: Acima: Vista aérea da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.



Figura 16: Vista aérea da ETE Ipê em implantação e entorno, Dourados, MS.

A ETE Ipê em implantação, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais (Figura 17).

A ETE Ipê em implantação não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

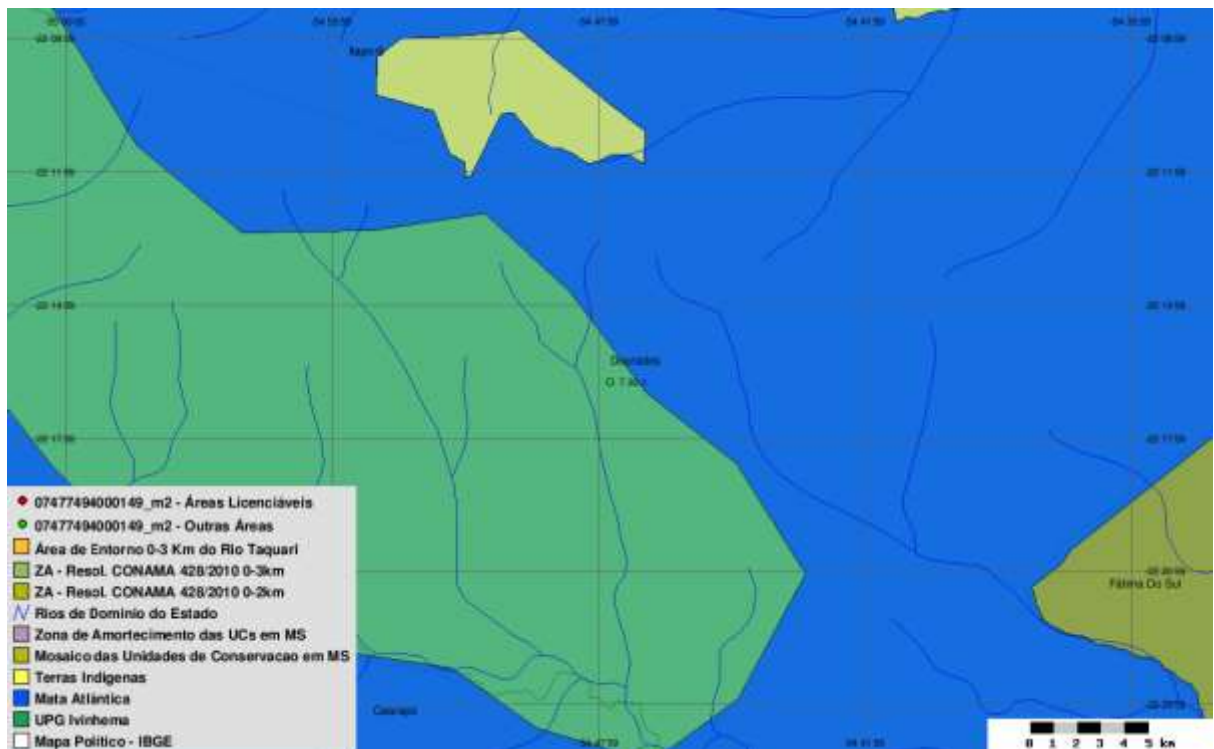


Figura 17: SISLA da ETE Ipê em implantação (IMASUL, 2017)

Na visita técnica não foi detectado qualquer acidente ou incidente com pessoas, animais silvestres ou domésticos e que, apesar do odor, não há reclamações da população do entorno, bem como não se nota a presença de insetos e vetores no local.

Os resíduos sólidos retidos no gradeamento são enviados para o aterro sanitário municipal de Dourados.

1.1.5.2 Corpo Hídrico Receptor

O corpo hídrico receptor dos efluentes da ETE Ipê em implantação é o Córrego Água Boa, enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Entretanto, após as intervenções previstas na solução proposta (ampliação da ETE), um novo emissário lançará os efluentes no rio Dourados, também enquadrado como Corpo de Água Doce de Classe 2. Nesta classificação, as águas podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, à proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto, à aquicultura e à atividade de pesca (CONAMA nº 357/2005).

1.1.5.3 Passivos Ambientais

Foi identificado solo exposto decorrente da Implantação da ETE em área suscetível a processos erosivos.

1.1.5.4 Licenciamento Ambiental

A ETE Ipê em implantação possui Requerimento de Licença Prévia (LP) nº 35.390/2014.

1.1.5.5 Outorga

A ETE Ipê (Implantação) está cadastrada no Cadastro Estadual de Recursos Hídricos, sob a Declaração de Uso DURH0006426 e possui solicitação de outorga PRE0000180/2016.

1.1.5.6 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETE Ipê em implantação

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETE	Ipê (Implantação)
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.106 E / 7.534.662 S
Zona	Rural
ETE	
Condição	Em implantação
Tipo de tratamento	UASB + FBP + DS
Ocorrência de odor	Não se aplica
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Previsto aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Corpo receptor	Córrego Água Boa, após a ampliação, Rio Dourados

Hidrografia	
Classificação corpo receptor (CONAMA/CECA)	2
Coordenadas geográficas do emissário	Atual (21 K) 726.830 E / 7.534.552 S Futuro (21 K) 728.262 E / 7.521.090 S
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Solo exposto
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Lançamento do efluente (emissário)	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação (LI) nº 35.390/2014
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Outorga	
Outorga efluente	Cadastro Estadual dos Recursos Hídricos/MS DURH 0003407, com solicitação de outorga PRE0000180/2016
Outorga preventiva	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Tratamento	O mesmo
Implantação de infraestrutura	Sim

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 5: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da ETE Ipê em implantação, Dourados, MS.

1.1.6 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Água Boa

1.1.6.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Água Boa, localizada no pátio da ETE Água Boa, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.678 E / 7.538.434 S, recalca o esgoto bruto para a caixa de entrada do tratamento preliminar. Encontra-se totalmente cercada e com cortina arbórea no entorno (Figura 18). Possui extravasor.



Figura 18: Vista geral da EEEB Água Boa, Dourados, MS.

A EEEB Água Boa, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Água Boa não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.6.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Água Boa.

1.1.6.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.6.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Água Boa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.678 E / 7.538.434 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 6: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa, Dourados, MS.

1.1.7 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Alto Boa Vista

1.1.7.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Alto Boa Vista, localizada na Rua Presidente Vargas, coordenadas geográficas UTM (21 K) 725.129 E / 7.543.272 S, recalca o esgoto bruto do loteamento Alto Boa Vista para um PV intermediário na Bacia I. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 19). Não possui extravasor.



Figura 19: Vista geral da EEEB Alto da Boa Vista, Dourados, MS.

A EEEB Alto Boa Vista, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Alto Boa Vista não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.7.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Alto Boa Vista.

1.1.7.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.7.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Alto Boa Vista

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Alto Boa Vista
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 725.129 E / 7.543.272 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Não possui informação
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 7: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Alto Boa Vista, Dourados, MS.

1.1.8 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Cachoeirinha

1.1.8.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Cachoeirinha, localizada na Rua Uirapuru, coordenadas geográficas UTM (21 K) 724.587 E / 7.537.185 S, recalca esgoto bruto para a Estação elevatória da ETE Guaxinim. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 20). Possui extravasor.



Figura 20: Vista geral da EEEB Cachoeirinha, Dourados, MS.

A EEEB Cachoeirinha, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Cachoeirinha não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.8.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Cachoeirinha.

1.1.8.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.8.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Cachoeirinha

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Cachoeirinha
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 724.587 E / 7.537.185 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 8: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Cachoeirinha, Dourados, MS.

1.1.9 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Campo Dourado

1.1.9.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Campo Dourado, localizada na Rua Alameda das Pedras, coordenadas geográficas UTM (21 K) 725.045 E / 7.536.581 S, recalca esgoto bruto para a Estação elevatória da ETE Guaxinim. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 21). Possui extravasor.



Figura 21: Vista geral da EEEB Campo Dourado, Dourados, MS.

A EEEB Campo Dourado, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Campo Dourado não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.9.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Campo Dourado.

1.1.9.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.9.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Campo Dourado

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Campo Dourado
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 725.045 E / 7.536.581 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 9: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Campo Dourado, Dourados, MS.

1.1.10 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Dioclécio Artuzi

1.1.10.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Dioclécio Artuzi, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 728.665 E / 7.535.656 S, recalca esgoto bruto para o PV de transição localizado na Bacia VII. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 22). Possui extravasor.



Figura 22: Vista geral da EEEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.

A EEEB Dioclécio Artuzi, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas ou Assentamentos Rurais.

A EEEB Dioclécio Artuzi não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.10.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Dioclécio Artuzi.

1.1.10.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.10.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Dioclécio Artuzi

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Dioclécio Artuzi
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 728.665 E / 7.535.656 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 10: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Dioclécio Artuzi, Dourados, MS.

1.1.11 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Estrela Porã

1.1.11.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Estrela Porã, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 723.200 E / 7.538.721 S, recalca esgoto bruto para o PV de transição localizado na Bacia VII. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 23). Não possui informações sobre extravasor.



Figura 23: Vista geral da EEEB Estrela Porã, Dourados, MS.

A EEEB Estrela Porã, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Estrela Porã não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.11.2 Passivos Ambientais

Foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos na área da EEEB Estrela Porã (Figura 24).



Figura 24: Alagamento ETEB Estrela Porã, Dourados, MS.

1.1.11.3 Licenciamento Ambiental

Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.11.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental ETEB Estrela Porã

Dados Gerais	
Município	Dourados
ETEB	Estrela Porã
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 723.200 E / 7.538.721 S
Zona	Urbana
ETEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não

Passivos Ambientais	
Vazamentos	Sim
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 11: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Estrela Porã, Dourados, MS.

1.1.12 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Flor de Maio

1.1.12.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Flor de Maio, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 729.829 E / 7.539.031 S, recalca o esgoto bruto do loteamento Flor de Maio para o PV de transição no Parque dos Jequitibás. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno. Possui extravasor.

A EEEB Flor de Maio, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Flor de Maio não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.12.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Flor de Maio.

1.1.12.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul.

1.1.12.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Flor de Maio

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Flor de Maio
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 729.829 E / 7.539.031 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 12: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEB Flor de Maio, Dourados, MS.

1.1.13 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEB Guaxinim

1.1.13.1 Caracterização Geral da Área

A EEB Guaxinim, localizada dentro da ETE Guaxinim na Rua General Osório, coordenadas geográficas UTM (21 K) 724.661 E / 7.538.013 S, recalca o esgoto bruto para o início do tratamento na ETE Guaxinim. Encontra-se totalmente cercada e com a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 25). Não possui informações sobre o extravasor.



Figura 25: Vista geral da EEB Guaxinim, Dourados, MS.

A EEB Guaxinim, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEB Guaxinim não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.13.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Guaxinim.

1.1.13.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.13.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Guaxinim

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Guaxinim
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 724.661 E / 7.538.013 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não
Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 13: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Guaxinim, Dourados, MS.

1.1.14 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Jequitibás

1.1.14.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Jequitibás, localizada na Rua A5, coordenadas geográficas UTM (21 K) 729.384 E / 7.538.523 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (esquina Rua A Onze com Rua B Doze). Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor.

A EEEB Jequitibás, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Jequitibás não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.14.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Jequitibás.

1.1.14.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.14.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Jequitibás

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Jequitibás
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 729.384 E / 7.538.523 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 14: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Jequitibás, Dourados, MS.

1.1.15 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Lambari

1.1.15.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Lambari, localizada na Rua Lambari com a Rua Natal, coordenadas geográficas UTM (21 K) 729.079 E / 7.543.576 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (PV esquina R. Arlindo Borba com R. Rangel Torres). Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 26). Não possui extravasor.



Figura 26: Vista geral da EEEB Lambari, Dourados, MS.

A EEEB Lambari, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Lambari não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.15.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Lambari.

1.1.15.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB Lambari possui Licença de Instalação (LI) nº 35396/2014.

1.1.15.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Lambari

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Lambari
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 729.079 E / 7.543.576 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro controlado, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais arqueológicas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação nº 35396/2014.
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 15: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Lambari, Dourados, MS.

1.1.16 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Laranja Doce

1.1.16.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Laranja Doce, localizada dentro da ETE Laranja Doce na Rua José de Alencar, coordenadas geográficas UTM (21 K) 727.343 E / 7.542.764 S, recalca esgoto bruto para a caixa de entrada da ETE Laranja Doce. Encontra-se totalmente cercada e com a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 27). Não possui informação sobre extravasor



Figura 27: Vista geral da EEEB Laranja Doce, Dourados, MS.

A EEEB Laranja Doce, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Laranja Doce não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.16.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Laranja Doce.

1.1.16.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.16.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Laranja Doce
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.343 E / 7.542.764 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 16: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Laranja Doce, Dourados, MS.

1.1.17 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Morada do Sol

1.1.17.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Morada do Sol, localizada na Rua Projetada esquina com Rua Cândido de Carvalho, coordenadas geográficas UTM (21 K) 730.029 E / 7.543.082 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (esquina Rua Arlindo Borba com Rua Rangel Torres). Encontra-se totalmente cercada e com a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 28). Não possui extravasor



Figura 28: Vista geral da EEEB Morada do Sol, Dourados, MS.

A EEEB Morada do Sol, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Morada do Sol não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.17.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Morada do Sol.

1.1.17.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB Morada do Sol possui Licença de Instalação (LI) nº 35394/2014.

1.1.17.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Morada do Sol

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Morada do Sol
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 730.029 E / 7.543.082 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação nº 35394/2014.
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 17: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Morada do Sol, Dourados, MS.

1.1.18 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Olinda Pires

1.1.18.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Olinda Pires, localizada na Rua Projetada 4, coordenadas geográficas UTM (21 K) 723.204 E / 7.539.537 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (R. Emilio de Meneses com R. Cuiabá). Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 29). Possui extravasor



Figura 29: Vista geral da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.

A EEEB Olinda Pires, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Olinda Pires não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.18.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Olinda Pires.

1.1.18.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.18.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Olinda Pires

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Olinda Pires
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 723.204 E / 7.539.537 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 18: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Olinda Pires, Dourados, MS.

1.1.19 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Portal de Dourados

1.1.19.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Portal de Dourados, localizada na Rua Projetada 4, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.402 E / 7.542.580 S, recalca o esgoto bruto para o PV afluente a ETE Laranja Doce. Encontra-se totalmente cercada e sem a presença de cortina arbórea no entorno (Figura 30). Apesar de estar cercada, existe uma abertura no alambrado. Possui extravasor



Figura 30: Vista geral da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.

A EEEB Portal de Dourados, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Portal de Dourados não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.19.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Portal de Dourados.

1.1.19.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.19.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Portal de Dourados

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Portal de Dourados
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.402 E / 7.542.580 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não



Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 19: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Dourados, Dourados, MS.

1.1.20 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Rodobens

1.1.20.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Rodobens, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 720.990 E / 7.539.679 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (PV esquina entre R. Abilio de Mattos Pedroso e R. Nh Quatorze) . Encontra-se totalmente cercada e com cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor

A EEEB Rodobens, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Rodobens não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.20.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Rodobens.

1.1.20.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.20.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Rodobens

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Rodobens
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 720.990 E / 7.539.679 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não



Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 20: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Rodobens, Dourados, MS.

1.1.21 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Vila Roma

1.1.21.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Vila Roma, localizada na Rua sem Nome, coordenadas geográficas UTM (21 K) 723.352 E / 7.538.128 S, recalca o esgoto bruto do loteamento para o PV de transição PV esquina R. Ignácia de Mattos Brandão e R. Fradique Corrêa Ferreira. Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor

A EEEB Vila Roma, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas, Assentamentos Rurais.

A EEEB Vila Roma não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.21.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Vila Roma.

1.1.21.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.21.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Roma

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Vila Roma
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 723.352 E / 7.538.128 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não



Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 21: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Roma, Dourados, MS.

1.1.22 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Vila Toscana

1.1.22.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Vila Toscana, localizada no prolongamento da Rua Lindalva Marquês Ferreira, coordenadas geográficas UTM (21 K) 721.810 E / 7.538.693 S, recalca o esgoto bruto para o PV de transição (PV esquina entre R. Lindalva Marques Ferreira e R. Nh Oito) . Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno. Não possui extravasor

A EEEB Vila Toscana, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Vila Toscana não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.22.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Vila Toscana.

1.1.22.3 Licenciamento Ambiental

A EEEB Vila Toscana possui Licença de Instalação (LI) nº 52/2015 – Processo nº 23/104838/2013 no IMASUL.

1.1.22.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Vila Toscana

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Vila Toscana
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 721.810 E / 7.538.693 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Não
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Cerrado
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Licença de Instalação (LI) nº 52/2015 – processo nº23/104838/2013
Validade	Não especificada no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não



Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 22: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Portal de Vila Toscana, Dourados, MS.

1.1.23 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Vista Alegre

1.1.23.1 Caracterização Geral da Área

A EEEB Vista Alegre, localizada no prolongamento da Rua Mato Grosso, coordenadas geográficas UTM (21 K) 726.877 E / 7.537.097 S, recalcar o esgoto bruto para o PV afluente a EE Água Boa. Encontra-se totalmente cercada e sem cortina arbórea no entorno. Possui extravasor

A EEEB Vila Toscana, de acordo com o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA) de MS, não se sobrepõe a nenhuma Unidade de Conservação ou Zonas de Amortecimento, nem a Terras Indígenas, Áreas de Perambulação, Quilombolas e Assentamentos Rurais.

A EEEB Vila Toscana não está sobreposta à Área Prioritária para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007), Cavidades Naturais Subterrâneas (MMA, 2016) e Sítios Arqueológicos (IPHAN, 2016).

A área não é objeto de processos minerários.

1.1.23.2 Passivos Ambientais

Não foram identificados passivos ambientais decorrentes de vazamentos, erosão e de acondicionamento de resíduos sólidos na área da EEEB Vila Toscana.

1.1.23.3 Licenciamento Ambiental

Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul

1.1.23.4 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Vista Alegre

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Vista Alegre
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.877 E / 7.537.097 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Implantada, em operação
Ocorrência de odor	Não
Cercamento	Sim
Destinação dos resíduos retidos no gradeamento	Aterro sanitário, Dourados
Presença de insetos	Não
Presença de animais	Não
Presença de pessoas não autorizadas	Não
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Vegetação interna	Não
Cortina Arbórea	Não
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Passivos Ambientais	
Vazamentos	Não
Erosão	Não
Acondicionamento de resíduos sólidos	Não
Alagamento	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Validade	Não possui informação no Relatório Técnico nº 16/2016/Geman/Deman/Sanesul
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Solução Proposta	
Localização	A mesma
Implantação de infraestrutura	Não
Implantação de equipamentos	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 23: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Vista Alegre, Dourados, MS.

1.2 Diagnóstico Ambiental das Unidades Operacionais Projetadas

1.2.1 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Ipê Projetada

1.2.1.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Ipê Projetada

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Ipê
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.615 E / 7.535.404 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 24: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Ipê Projetada, Dourados, MS.

1.2.2 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada

1.2.2.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Água Boa - Guaxinim Projetada

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Água Boa - Guaxinim
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 726.678 E / 7.535.434 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA
Quadro 25: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Água Boa - Guaxinim, Dourados, MS.

1.2.3 Estação Elevatória de Esgoto Bruto – EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada

1.2.3.1 Quadro Síntese – Diagnóstico Ambiental EEEB Laranja Doce - Água Boa Projetada

Dados Gerais	
Município	Dourados
EEEB	Laranja Doce - Água Boa
Coordenadas geográficas (UTM)	(21 K) 727.343 E / 7.542.764 S
Zona	Urbana
EEEB	
Condição	Projetada
Hidrografia	
Bacia Hidrográfica	Paraná
Sub-bacia Hidrográfica	Rio Ivinhema
Aspectos Ambientais	
Infraestrutura na APP	Sim
Bioma	Mata Atlântica
Processos minerários	Não
Cavidades naturais subterrâneas	Não
Sítios arqueológicos	Não
Licenças Ambientais	
Tipo	Será objeto de Licenciamento Ambiental
Validade	Não se aplica
Unidades de Conservação e Áreas Prioritárias para a Conservação	
Sobreposição com UC	Não
Sobreposição com Zona Amortecimento/UC	Não
Sobreposição com Área Prioritária Conservação	Não
Terras Indígenas, Quilombolas, Assentamentos Rurais	
Sobreposição Terras Indígenas	Não
Sobreposição com Zona de Perambulação	Não
Sobreposição com Quilombola	Não
Sobreposição com Assentamentos Rurais	Não

Fonte: IMASUL, SANESUL, FUNAI, ANA, DNPM, PERH-MS, CONAMA, CECA-MS, MMA, IPHAN, INCRA

Quadro 26: Quadro Síntese do Diagnóstico Ambiental da EEEB Laranja Doce – Água Boa Projetada, Dourados, MS.